



ANEXO II

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS 2023

1 - Dados da Instituição

ÓRGÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Estado ou município

Instituição

Responsável(is) pela

Boa Prática
(nomes completos e cargos)

Poder Executivo

Telefone(s)

Site: www.itabirinha.mg.gov.br E-mail: convenio@itabirinha.mg.gov.br

2 - Área Temática da Boa Prática

Escreva aqui o nome da área temática entre as opções abaixo:

INICIATIVAS PARA A COMUNIDADE

3 - Situação problema que justifica a implementação da boa prática

(até 530 caracteres)

Itabirinha é um município brasileiro no interior do estado de Minas Gerais, Região Sudeste do país. Localiza-se no Vale do Rio Doce e sua população estimada em 2018 era de 11 446 habitantes. Situado em terras montanhosas na bacia do rio São Mateus, seu ponto mais elevado está a 1.751 metros de altitude na serra do Pitengo. Por estar situada em região bastante montanhosa, seu território é cortado por estradas vicinais com inúmeros aclives o que proporciona a ocorrência de enxurradas, provocando erosões continentais além de propiciar acidentes de trânsito. As enxurradas também tornam a pista bastante escorregadia muitas vezes inviabilizando o transporte escolar e de doentes entre a sede e os distritos da cidade. Danos humanos, materiais além de prejuízos econômicos e sociais se tornam recorrentes em virtude da vulnerabilidade desses aclives.

4 - Nome da Boa Prática

APROVEITAMENTO E RECICLAGEM DE BLOCOS DE CONCRETO PARA MITIGAÇÃO DE RISCOS DE DESASTRES EM ESTRADAS VICINAIS

5 - Objetivos (o que pretende alcançar com o desenvolvimento da boa prática)

As ações implementadas pelo sistema municipal de proteção e defesa civil tem por objetivo garantir o máximo de aproveitamento materiais aproveitáveis decorrentes da pavimentação na zona urbana do município, aproveitando refugos e sobras de material para diminuir a vulnerabilidade e a susceptibilidade da ocorrência de enxurradas, erosões e interrupções nos aclives e declives acentuados das estradas vicinais no município.

6 - Foram estabelecidas parcerias para implementação da Boa Prática? Se, sim quais?

1

2

3

7 - Recursos humanos e financeiros envolvidos

Funcionários do quadro de funcionários do município e recursos financeiros das ordem de R\$ 22.240,00 (vinte e dois mil duzentos e quarenta reais) para custear despesas para aquisição de cimento, areia e brita empregados em rejuntas e construção de caixas e bueiros de drenagem.

8 - Data da implantação (informa data de início e término, se houver)

Início

03/04/2022

Término

Em andamento

9 - Descrição da boa prática

(até 500 caracteres)

Pequenos trechos de forte aclive, susceptíveis a enxurradas, erosões lineares e derrapagem de veículos estão sendo pavimentados para diminuir riscos de desastres. Estão sendo utilizados restos de materiais aproveitáveis, antes descartados, para a pavimentação destes trechos com grande impacto positivo para as comunidades que dependem dessas estradas. A mão de obra utilizada é a disponível na própria prefeitura, tornando a iniciativa de baixo custo, de fácil implementação e com resultados preventivos palpáveis

10 - Público-alvo

Comunidades de Itabirinha que necessitam transitar nas estradas vicinais para escoamento de produção econômica, transporte escolar, transporte de doentes e circulação turística entre a sede e distritos.

11 - Atividades implementadas

(até 500 caracteres)

1. Identificação de disponibilidade de materiais para reaproveitamento;
2. Mapeamento dos pontos de maior risco e com problemas recorrentes durante o período chuvoso;
3. Priorização dos locais de intervenção mediante a disponibilidade de material a ser reaproveitado;
4. Separação do material reaproveitável
5. Intervenções na preparação dos terrenos e na concepção da drenagem local
6. Execução da obra com recursos humanos e logísticos disponíveis na própria prefeitura

12 - Inovação da boa prática

(até 500 caracteres)

A utilização de materiais reaproveitáveis não é inovadora. Há tempos essa prática vem sendo utilizada e incentivada na sociedade mundial.

A inovação da iniciativa é a percepção risco e a identificação da oportunidade de se prevenir e mitigar riscos a partir do uso desse material que sempre foi descartado.

Perceber que, a impossibilidade de pavimentação de todas as estradas vicinais por falta de recursos, não é impeditivo para priorizar pontos vulneráveis a desastres usando recursos improváveis.

13 - Resultados alcançados

(até 500 caracteres)

1. Mitigação de riscos de danos decorrentes de enxurradas em estradas vicinais
2. Diminuição na interrupção do tráfego local, evitando prejuízos econômicos e sociais.
3. Aumento da segurança no trânsito com diminuição de acidentes
4. Mitigação dos riscos de erosões continentais nas áreas interferidas

14 - Aprendizagem obtida com a implementação da boa prática

(até 500 caracteres)

A consciência da necessidade da percepção constante dos diversos riscos no município, o pensamento fora da rotina operacional da prefeitura e a criatividade permitem a solução de problemas importantes, trazendo proteção e segurança global para as comunidades

15- Anexos (projetos, relatórios de acompanhamento, PDFs, publicações, até 8 imagens)

- 1. APRESENTAÇÃO EM PDF COM FOTOS DO MATERIAL REAPROVEITADO E OS LOCAIS MITIGADOS COM A INICIATIVA**



PAVIMENTAÇÃO DE ACLIVES COM MATERIAL REAPROVEITADO

INICIATIVA PARA COMUNIDADES

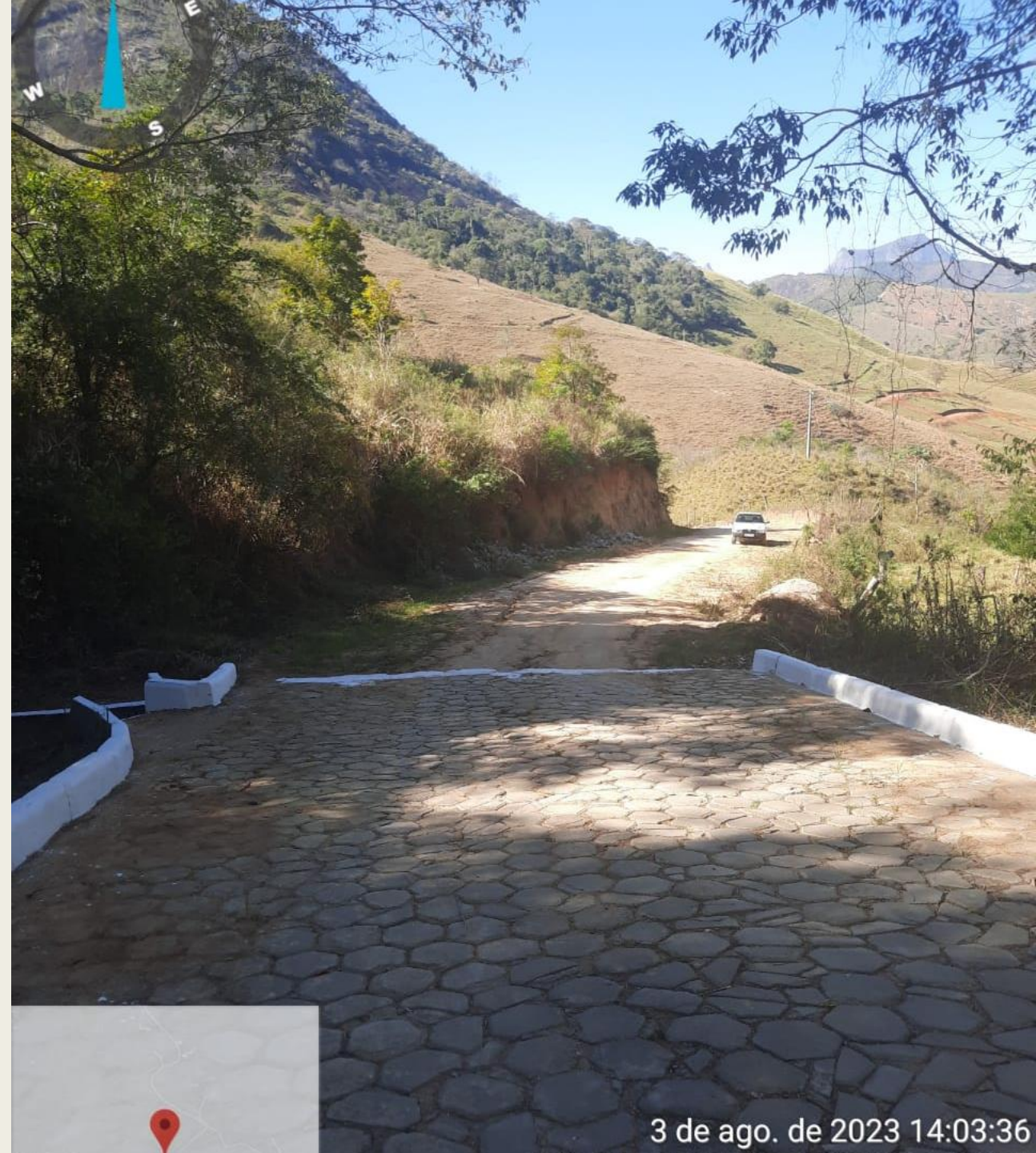
**MATERIAIS ANTES
DESCARTADOS
UTILIZADOS PARA
MITIGAR RISCOS**



MATERIAIS ANTES DESCARTADOS UTILIZADOS PARA MITIGAR RISCOS



ESTRADA VICINAL
COM TRECHOS DE
ACLIVE MITIGADOS
COM USO DE
MATERIAL
REAPROVEITADO





ESTRADA VICINAL
COM TRECHOS DE
ACLIVE MITIGADOS
COM USO DE
MATERIAL
REAPROVEITADO
VISÃO DA
DRENAGEM



ESTRADA VICINAL
COM TRECHOS DE
ACLIVE MITIGADOS
COM USO DE
MATERIAL
REAPROVEITADO
VISÃO DA
DRENAGEM



ESTRADA VICINAL
TURÍSTICA COM
TRECHOS DE
ACLIVE MITIGADOS
COM USO DE
MATERIAL
REAPROVEITADO.
PRESERVAÇÃO DA
ATIVIDADE
ECONÔMICA